A COMPREENSÃO ESPACIAL DO MARIANISMO NO MODELO DE RENOVAÇÃO DAS NOVAS COMUNIDADES CATÓLICAS DE SOBRAL (CE)

THE SPATIAL UNDERSTANDING OF MARIANISM IN THE RENEWAL MODEL OF NEW CATHOLIC COMMUNITIES OF SOBRAL (CE)

LA COMPRENSIÓN ESPACIAL DEL MARIANISMO EN EL MODELO DE RENOVACIÓN DE LAS NUEVAS COMUNIDADES CATÓLICAS DE SOBRAL (CE)

Antonio Jarbas Barros de Moraes
Doutor em Geografia pelo PPGGEO – UFC e Servidor Público da Secretaria de Educação de Sobral (CE).
E-mail: jarbasgeografia@gmail.com

Christian Dennys Monteiro de Oliveira
Doutor em Geografia Humana e Docente Titular do departamento de Geografia da Universidade Federal de Ceará – UFC, Fortaleza (CE).
E-mail: cdennys@gmail.com

Resumo:
Este artigo tem como objetivo compreender a devoção mariana, ou marianismo, a partir de uma perspectiva plural, examinando questões que vão desde políticas do Vaticano até a realidade das Novas Comunidades Católicas Maranata e Rainha da Paz, localizadas na cidade de Sobral (CE). A metodologia adotada envolveu não apenas a participação junto às comunidades, mas também o mapeamento cognitivo e a análise de documentos disponíveis nos sites do Vaticano, da Diocese De Sobral e da Nova Comunidade Católica Shalom. Os resultados revelam uma abordagem cultural da Geografia que se entrelaça com tensões políticas, conservadorismos, contradições e ambiguidades presentes nesse contexto.

Palavras-chave: Marianismo. Shalom. Maranata. Rainha da Paz.

Abstract:
This article aims to understand Marian devotion, or Marianism, from a plural perspective, examining issues ranging from Vatican policies to the reality of the New Catholic Communities Maranata and Rainha da Paz located in the city of Sobral (CE). The methodology adopted involved not only participating with the communities, but also cognitive mapping, analyzing documents available on the websites of the Vatican, the Diocese of Sobral and the New Catholic Community Shalom. The results reveal a cultural approach to geography that is intertwined with the political tensions, conservatism, contradictions and ambiguities present in this context.

Keywords: Marianism. Shalom. Marantha. Rainha da Paz.

Resumen:
El artículo pretende comprender la devoción mariana, o marianismo, desde una mirada plural, examinando cuestiones que van desde las políticas del Vaticano hasta la realidad de las Nuevas Comunidades Católicas Maranata y Rainha da Paz ubicado en la ciudad de Sobral (CE). La metodología adoptada implicó no sólo la participación con las comunidades, sino también mapeo cognitivo, el análisis de documentos disponibles en los sitios web del Vaticano, de la Diócesis de Sobral y de la Nueva Comunidad Católica Shalom. Los resultados revelan un enfoque cultural de la geografía que se entrelaza con las tensiones políticas, el conservadurismo, las contradicciones y las ambigüedades presentes en este contexto.

Palabras-clave: Marianismo. Shalom. Maranata. Rainha da Paz.

Introdução

Neste artigo, discutimos alguns movimentos de renovação da Igreja Católica Apostólica Romana, os quais despertam interesse da Geografia para perceber os contrastes sociais da cultura e as questões relacionadas a devoção mariana, evidenciadas para além do ponto de vista oficializado da Igreja Católica. Assim, o nosso objetivo foi compreender essa devoção a partir de uma perspectiva plural, considerando uma multiplicidade de questões, desde políticas do Vaticano até a realidade das Novas Comunidades Católicas (NCCs) Maranata e Rainha da Paz, localizada na cidade de Sobral (CE).

Elas, as NCCs, são parte integrante dos movimentos originados da Renovação Carismática Católica (RCC) e direcionam suas práticas para o carisma (manifestação pessoal), a missão fervorosa, os propósitos de vida e aliança, a obediência hierárquica, o celibato, o culto aos ministérios, bem como à oração pessoal e comunitária. Destacam-se ao enfatizar esses elementos espirituais e práticos da vida religiosa, contribuindo significativamente para o dinamismo desses grupos no contexto eclesial da Igreja Católica.

A metodologia proporcionou a participação com estas comunidades e uma análise dos documentos disponíveis nos sites do Vaticano, da Diocese de Sobral e da Nova Comunidade Católica Shalom. A proximidade foi importante para a compreensão das experiências, combinando as perspectivas dos envolvidos com informações suplementares encontradas nos registros oficiais diocesanos.

Para a revisão teórico-metodológica, foi fundamental adotar um referencial correlato à abordagem cultural da Geografia, que

contribui para a compreensão dos fenômenos religiosos. Autores como Weber (1991), Oliveira (1999) e Souza (2017) foram essenciais nesse sentido. No contexto do catolicismo carismático, autores como Prandi (1997), Carranza (2009) e J. Oliveira (2017) ofereceram insights valiosos. Embora cada um desses referenciais tenha seu próprio contexto espacial em relação aos processos devocionais, patrimoniais e culturais, o estudo das comunidades foi abordado em diversas escalas, desde a latino-americana até a nordestina e sobralense. Isso se refletiu nas seções dedicadas à Compreensão metodológica espacial com participação e mapeamento cognitivo, Renovação da Igreja Católica Apostólica Romana, a Expressão comunitária do catolicismo na América-latina e às Novas Comunidades Católicas Maranata e Rainha da Paz de Sobral (CE).

Compreensão metodológica espacial com participação e mapeamento cognitivo

O desenvolvimento deste estudo abrangeu o período de intensa disseminação da COVID-19, ocorrido entre 2020 e 2021, e foi concluído em 2023. Além das interações presenciais, realizadas nas duas comunidades anteriores, também foram considerados os contatos realizados por meio da internet, incluindo redes sociais e e-mail. No caso da Nova Comunidade Católica Shalom, abordada em uma das seções do artigo, embora o contato pessoal não tenha sido viável, a comunicação online foi mantida. O esforço em integrar o contexto pandêmico nesta discussão não apenas destaca um dos pontos centrais da perspectiva da pesquisa, mas também acrescenta significado

notados a partir da experiência presencial e online (Kozinets, 2014; Corrêa, Rozados, 2017).

É da metodologia também a participação em práticas devocionais junto às comunidades pesquisadas, Maranata e Rainha da Paz, localizadas em Sobral (CE). Essa abordagem foi fundamental para identificar alguns dos significados das práticas desenvolvidas pelos grupos, proporcionando uma compreensão dos movimentos políticos e devocionais dessas comunidades.

Outro aspecto metodológico importante é a atenção dedicada aos documentos disponíveis no site do Vaticano, principalmente, conciliares, como: Concílio de Trento, Concílio Vaticano I e Concilio Vaticano II; e também ao Decreto de aprovação do Estatuto e Reconhecimento Canônico da Associação Comunidade Católica Maranata; ambos foram fundamentais para aprofundar a compreensão do imaginário mariano das comunidades, alinhando-se às intenções associadas à função social, política e simbólica do espaço (Silva; Mendes, 2013).

Para esta abordagem, adotamos um referencial teórico da Geografia da Religião, centrado na compreensão dos significados produzidos espacialmente pelas religiões, com foco particular na católica. Expandimos essa perspectiva ao contextualizar as dinâmicas espaciais das práticas devocionais carismáticas, buscando compreender como são vivenciadas e representadas em contextos geográficos específicos.

Os significados atribuídos aos diferentes espaços podem ser provenientes de conflito e disputa por domínios espaciais cada vez mais difusos. Essas observações destacam as interações entre religião e espaço geográfico, evidenciando como questões de poder e dominação

fazem surgir variados modelos de renovação do catolicismo, mas com práticas conservadoras. As religiões se diversificaram ao se estabelecerem em diferentes localidades, resultando na emergência de uma multiplicidade de sistemas religiosos a partir de uma base comum, neste caso o marianismo ou devoção mariana enquanto promotor de geopolítica de dominação que tem a ver com o controle exercido por grupos religiosos e como isso molda o espaço em várias escalas de uso (Stump, 2008).

Rosendahl (2018) argumenta que é essencial considerar o componente espacial da religião, o que reflete o compromisso dos estudos geográficos. Esse enfoque permite compreender a capacidade dos geógrafos de se dedicarem ao estudo das religiões sem negligenciar o espaço, que desempenha um papel fundamental nas representações das experiências humanas. Ao aceitar o desafio de investigar e dar destaque aos significados religiosos do espaço sagrado, com foco na paisagem, Souza (2017) conduziu um estudo sobre devoções religiosas e os sentidos das experiências de peregrinação a pé, relacionadas a uma romaria.

Oliveira (1999) já apontava para a relevância dos estudos de articulados entre Geografia e Religião. Além disso, destaca a sequência dos fenômenos religiosos, apresentando uma série de eventos marcantes na história que contribuíram para a consolidação do mito mariano de Aparecida no Brasil. A promoção religiosa promovida pela hegemonia da Igreja Católica surge de uma intenção eclesial inicialmente rejeitada internamente, para depois se tornar dominante do âmbito nacional ao internacional. Isso desencadeia uma série de conflitos latentes, processos de sacralização, ideologias e, sobretudo, transformações socioespaciais.

Com base nas experiências, tanto dos pesquisadores quanto dos sujeitos espaciais ou membros das comunidades, e nas leituras que ressaltam a relevância de explorar os significados dos fenômenos religiosos e suas influências no espaço, optou-se por incorporar o mapeamento cognitivo na pesquisa. Essa abordagem permitiu compreender as dinâmicas espaciais das práticas religiosas, mas também mapear as representações mentais e os significados atribuídos pelos membros das comunidades.

O mapeamento cognitivo não menospreza o que já foi produzido pela cartografia, pelo contrário, agrega uma nova perspectiva. Ele amplia o processo de interação com o espaço, indo além da observação. O livro Atlas Memorial Docente (Oliveira, 2022) proporciona uma análise sobre o debate em torno da utilização desse tipo de mapeamento. Essas representações são, de certa forma, caminhos que promovem diálogos escritos e narrativos. Nele, suas formas podem variar, podendo ser verticalizadas, horizontalizadas, gráficas, pictóricas e representacionais (Moraes, 2023). Apesar das particularidades de cada abordagem, elas estão espacialmente interligadas, funcionando em colaboração umas com as outras, como exemplificado na figura 2. Os contornos e as linhas tracejadas indicam a possibilidade de abertura para outras argumentações horizontais entre os conceitos apresentados.

É notável as habilidades do mapeamento cognitivo em demonstrar a interação entre as dinâmicas institucionais de promoção da vida carismática e as práticas que, ao mesmo tempo, buscam inovações e mantêm práticas conservadoras. Essa metodologia, ao oferecer uma perspectiva alternativa à análise geográfica, enriquece a compreensão das relações entre espaço, cultura e religião. Ela não só

revela o esforço da Igreja Católica para manter sua hegemonia difusora, mas também sugere outras perspectivas para as Novas Comunidades Católicas se ressignificarem, considerando o pluralismo de questões da atualidade como a própria (in)tolerância religiosa.

O mapa cognitivo da Figura 1 tenta sugeria a perspectiva de uma Tempestade Católica motivadora das transformações marianas que estamos analisando.

Figura 1: Tempestade Católica



Fonte: Elaboração dos Autores (2024).

A Renovação da Igreja Católica Apostólica Romana

O contexto histórico da Igreja Católica evidencia inúmeros eventos de renovação da instituição de acordo com a temporalidade, sejam eles conciliares ou não. No recorte temporal de 1545 a 2024, somando-se 477 anos, durante os quais a Igreja passou por vários processos de reformas estruturais, como o Concilio de Trento, de 1545 a 1563, objetivando reforçar os dogmas católicos, reconhecer e corrigir

erros cometidos e apontar caminhos para que a fé católica se fortalecesse na Europa e se expandisse para o mundo, além de ser uma reação ao protestantismo da época (Trento, 1546). No Concilio Vaticano I, de 1869 a 1870, a construção de uma constituição dogmática de 1870, intitulada *Dei Filius* (o filho de Deus), serviu para disciplinar a fé católica e a constituição dogmática *Pastor Aeternus* (eterno pastor), atestando a infalibilidade da autoridade do Papa (Vaticano I, 1870). O Concilio Vaticano II, de 1962 a 1965, também preocupado com posicionamentos críticos internos sobre a conduta da fé, elaborou neste período quatro constituições, três declarações e nove decretos, normalmente voltados a vários temas sobre a atualização da Igreja Católica, porém restrita a uma reforma da liturgia (Vaticano II, 1965).

Embora a abordagem histórica não seja detalhada, é importante destacar que ao longo dos séculos, a Igreja Católica tem enfrentado constantes desafios para se adaptar às mudanças sociais, políticas e culturais. Desde o Concílio de Trento, uma série de eventos e movimentos internos tem influenciado profundamente os posicionamentos eclesiásticos. Além disso, a instituição teve que lidar com desafios significativos, como a implementação de reformas internas para combater casos de corrupção e abuso de poder, e para promover maior transparência e prestação de contas. A crescente secularização da sociedade também tem exigido uma reflexão sobre questões contemporâneas, como direitos humanos e justiça social. Nesse sentido, o contínuo processo de reforma reflete a capacidade de se adaptar e responder aos desafios de cada época, ao mesmo tempo em que busca preservar sua identidade e valores fundamentais. Essas transformações não apenas fortalecem a fé católica, mas também ampliam sua relevância e influência na sociedade.

Um dos movimentos de renovação que tem ganhado destaque é a Renovação Carismática Católica (RCC). Esse movimento, de caráter internacional, busca fortalecer, expandir e promover seus objetivos em várias partes do mundo, tornando-se objeto de estudo e planejamento das autoridades eclesiásticas. Embora tenha enfrentado críticas severas em sua fundação devido aos seus métodos não convencionais, que divergiam do conservadorismo – incluindo o uso de ministérios de dança, música, mídia e performances lideradas por leigos, com forte vínculo com o meio universitário (particularmente na Universidade de Duquesne, em Pittsburgh, em 1967) – a RCC tem despertado interesse, inclusive entre os católicos, devido à sua habilidade de atrair seguidores (Oro, Alves, 2013).

A introdução de metodologias baseadas na musicalidade e em performances conseguiu integrar elementos do pentecostalismo com o catolicismo, em busca de renovação espiritual. No entanto, o pentecostalismo católico difere do batismo protestante devido à sua devoção a Nossa Senhora, à Eucaristia e a obediência ao Papa. Ele permanece centrado nos princípios conservadores da instituição, na autoridade da Bíblia e na manifestação dos dons carismáticos (Valle, 2004).

A nova sensibilidade religiosa carismática é multiforme, logo, apesar do estigma de renovação, com veneração às santidades marianas, aquelas, circunstancialmente, mais próximas a Deus, como por exemplo a Virgem Maria e todos os santos, não abandona uma posição de servidão e hierarquia, justificada pelos vestígios imagéticos da onipotência, onipresença e também da situação espacial templária dos santuários, capelas e catedrais. Neste sentido, o epicentro do fenômeno carismático é a Igreja Católica Apostólica Romana, depois

existem comunidades católicas enquanto células promotoras diocesanas, que em se tratando de comunidades, correspondem ao agir por meio de uma ordem instituída pelos líderes religiosos.

É preciso olhar o catolicismo carismático a partir das indicações de Reginaldo Prandi (1997), pois caracteriza-se como um movimento conservador que se opõe ao pentecostalismo. Esse é o olhar de dentro para fora do movimento, e o olhar para dentro é hegemonicamente a política da Igreja. Contudo, a oposição não se restringe ao pentecostalismo, mas a qualquer discussão que seja capaz de atravessar várias denominações religiosas, expressando um dinamismo plural produzido na sociedade pelas minorias, relacionadas à família, sexuais ou femininas (Moraes, 2022). Por isso, apesar da cosmovisão de mundo voltada à Nossa Senhora, existe, além disso, a proximidade as efervescências das questões políticas de renovação ativa no catolicismo, sobretudo o latino-americano.

Expressão comunitária do catolicismo na América-latina

É preciso reforçar o contexto histórico-geográfico de expressões comunitárias da Renovação Carismática Católica na América-latina. Soma-se a isso atuações espaciais que dizem respeito ao processo de produção das relações políticas e religiosas que traduzem multiplicidades de transformações e significações inerentes à sociedade latina. Eis um complexo temático que merece uma minuciosa atenção do geógrafo. Nos estudos de Bastian (1994) e Urrego-Romero (2019) acerca do RCC, eles apontam que existem diferentes situações para se compreender o movimento carismático.

Uma das situações é de desenvolver reflexões equiparando o movimento ao catolicismo popular, que nele são agregadas práticas místicas, mágicas e emotivas, sustentadas em crenças advindas da vida mundana, ou seja, desenvolvidas nas vivências diárias, sem filiação formal. A outra tem relação com o catolicismo tradicional vinculado a um posicionamento político da Igreja, contrário ao avanço das seitas e de outros Novos Movimentos Religiosos (NMR). Neste caso, não se separa, pelo contrário, argumenta-se sobre o intercruzar das expressões das duas vertentes, na América Latina, a renovação por meio de comunidades católicas (Arias, 2003).

Os movimentos carismáticos reconhecidos pela autoridade eclesiástica se apresentam com autonomia e reflexões sobre a unidade da Igreja, e não sobre o pluralismo de práticas religiosas. O posicionamento carismático deve, nesse sentido, contribuir para a superação das tensões internas, além de tentar combater extensamente o crescimento dos movimentos neopentecostais. No entanto, a legitimidade do carisma destes movimentos é validada pela autoridade sacerdotal, que está hierarquicamente acima da RCC (Suárez, 2014; Urrego-Romero, 2019). Suárez (2014) entende que os movimentos de novos carismas são orientados pelo caráter dogmático da doutrina católica e evitam fazer questionamentos a respeito da doutrina tradicional. É fundamental para o grupo seguir e defender a moral da Igreja.

Segundo Brenda Carranza (2009), a chegada da Renovação Carismática Católica na América Latina se deu em fases: a *fase fundacional*, com a estruturação do movimento, nos anos de l960 e 1970; A *fase social e cultural*, nos anos de 1980 e 1990, em que ocorre a consolidação de um estilo de evangelização a partir da música, do lazer

e da oração, como um processo de continuidade do carisma; e a *fase midiática*, dos anos 2000, a partir do qual os meios de comunicação são principais veículos de difusão carismática. E com a sofisticação da tecnologia informacional na contemporaneidade, as divulgações por meio das redes sociais, com designes apelativos dos eventos, são prioridades das Novas Comunidades Católicas.

Nova Comunidade Católica na realidade nordestina-cearense

Entre as Novas Comunidades Católicas, a Shalom se destaca como uma expressão comunitária carismática com raízes nordestinas, especialmente cearenses, e uma abrangência comunitária difundida. Discute-se aqui a sua influência espacial na esfera católica carismática a partir de uma perspectiva estadual cearense. Diante disso, é necessário discutir conceitualmente a aproximação e a área de influência da Shalom no estado do Ceará, localizado no Nordeste do Brasil.

A Nova Comunidade Católica Shalom foi fundada em 1982, iniciando com a "Lanchonete do Senhor" ou "Café Cristão", inspirada em uma experiência canadense. A sua sede fica em Fortaleza (CE) e tem a finalidade de criar uma ponte entre jovens e a experiência religiosa. É uma Associação Privada Internacional de Fiéis, com personalidade jurídica e reconhecimento pontífice pela Santa Sé, em 2007. Em 2012, teve seus estatutos aprovados definitivamente (Nicolau, 2006; Shalom, 2022). Para a comunidade "Ser Shalom", é a Paz em Jesus (Shalom, 2022). Na comunidade, a devoção mariana é manifestada, reafirmando o compromisso devocional com o catolicismo. No entanto, o âmago vocacional do grupo se volta diretamente para Cristo ressuscitado. Isso sugere a presença de um ato devocional coletivo em

relação à devoção mariana e um compromisso individual com Cristo ressuscitado.

Este é o caráter da ação comunitária religiosa, conforme descrito por Max Weber (1991). Os efeitos desse comportamento estão ligados à conduta humana vivida, representando um modo de agir em comunidade em busca de longevidade terrena e de supremacia ou dominação religiosa no espaço. Além disso, pode-se argumentar, embora não seja uma ideia diretamente atribuída ao autor, sobre a importância de perceber as essências da religião, já que o fenômeno é permeado por mistérios que suscitam questionamentos sobre a vida terrena. Em outras palavras, a religião pode conciliar o mundo terreno, caracterizado por políticas de dominação religiosa, com o mundo transcendente, influenciado por forças extraordinárias. Ambos os aspectos contribuem para a interpretação do significado espacial, político e religioso das manifestações marianas.

A dinâmica comunitária da "Obra Shalom" é impulsionada por dois elementos espaciais fundamentais: as casas de missões e os missionários. O carisma permeia os integrantes do grupo, desde os fundadores até os membros. A disseminação da obra ocorre de forma específica, por meio de ações apostólicas, serviços, ministérios, eventos e ações de evangelização, realizadas por pessoas que residem nas cidades e localidades que buscam viver o carisma da comunidade. Esse processo de implantação e consolidação da obra é evidente, conforme apontado por Barroso (2018). Inicialmente, identifica-se arquidioceses, dioceses e paróquias que demonstram afinidade com os princípios pregados pela "Obra Shalom". Após essa identificação e com a aprovação dos clérigos locais, dá-se início à experiência religiosa carismática da obra, por meio de formações e estabelecimento de uma

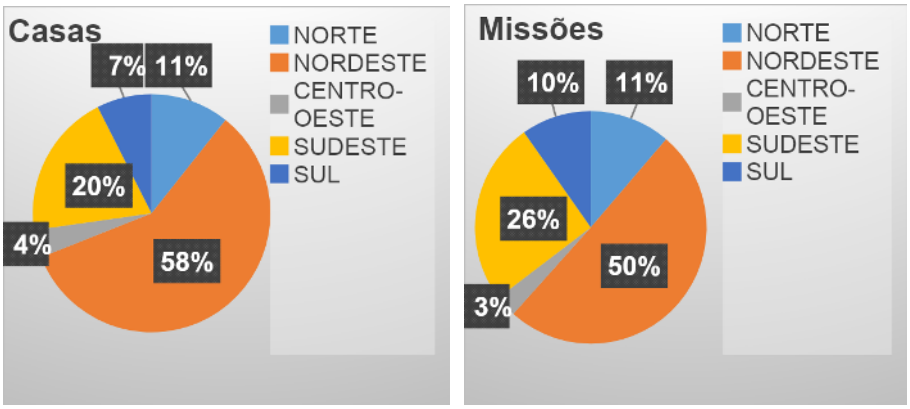
casa de missões. Cada uma dessas casas representa um ponto focal onde a irradiação da obra se expande, promovendo a continuidade do processo de conquistar adeptos, tanto na região local quanto em dioceses vizinhas.

É fundamental destacar que essa propagação se diferencia da assistência internacional, que está mais focada em estabelecer relações eclesiásticas e missões fora da nacionalidade de origem. Essa diferenciação se torna evidente quando uma obra começa a demonstrar interesse internacional, transformando sua disseminação em uma fundação missionária, onde a missão de uma dessas casas representa a comunidade no exterior. A intervenção da Assistência Internacional na disseminação da obra visa acompanhar o processo de fundação e, em casos específicos, iniciar a disseminação da obra a partir dali, com a autorização do bispo de uma diocese internacional, como destacado por Barroso (2018). Essa expansão ocorre tanto fisicamente quanto de forma transcendental, indicando um percurso simbólico percorrido por forças político-religiosas. Insatisfeitas com qualquer forma de estagnação católica, essa expansão se desenvolve localmente, regionalmente, nacionalmente e internacionalmente, estabelecendo uma área de influência e hegemonia em relação a outras comunidades.

Segundo dados do site da Comunidade Shalom o Brasil tem 187 casas e 123 missões, sendo o número de casas diferente de missões porque há missões com mais de uma casa (Shalom, 2023). Essas informações podem ser constantemente atualizadas de acordo com a continuidade do processo de difusão espacial. Os gráficos 1 e 2 apresentam o percentual de distribuição das casas e missões por região.

Os dados revelam uma distribuição diversificada de casas pelas cinco regiões do Brasil. O Nordeste lidera em número, indicando uma possível concentração em estados próximos a sede da comunidade. Em seguida, o Sudeste surge com o segundo maior número de casas, seguido pelo Norte em terceiro lugar, o Sul em quarto e o Centro-Oeste com o menor número. Essa análise destaca as diferenças regionais na distribuição das casas.

Gráfico 1 e 2: Casas e Missões da Shalom por Região



Fonte: Organizado pelos autores (2023).

As missões são mais restritas do que as casas, pois uma missão pode abrigar mais de uma casa. Enquanto as casas estão fixadas em um endereço, as missões estão se expandindo em várias direções e localizações. O cenário das missões é semelhante à distribuição das casas. O Nordeste se destaca com o maior número de missões, indicando uma presença robusta e disseminada nessa região. Essa concentração pode refletir uma estratégia de focalização em áreas com maior demanda ou necessidade de atuação da comunidade. Por outro lado, o Sudeste apresenta uma quantidade considerável de missões,

sugerindo uma expansão da Shalom para além de seu berço original no Nordeste, o que evidencia uma difusão em direção a áreas com diferentes contextos sociais e culturais. As regiões Norte, Sul e Centro-Oeste exibem números menores de missões, sugerindo uma presença mais limitada, possivelmente devido a desafios logísticos e à competição espacial com outras comunidades. Em suma, os dados evidenciam uma estratégia de alcance nacional, com uma presença marcante e um fluxo interespacial.

Acompanha-se uma sequência numérica que demarca um exemplo de marianismo comunitário cearense-nordestino. Evidentemente, é inevitável uma reflexão geográfica sobre as ligações entre ser e lugar, possível em cada uma dessas casas, na rotatividade missionária, no alcance do sagrado dotado de práticas institucionais, mundanas e na relação que cada um, sendo e fazendo, tem com o mundo religioso, político e espiritual. Por isso, ousa-se também dizer que essa abordagem revelou a necessidade de aproximações as NCCs Maranata e Rainha da Paz de Sobral (CE).

As Novas Comunidades Católicas Maranata e Rainha da Paz de Sobral (CE)

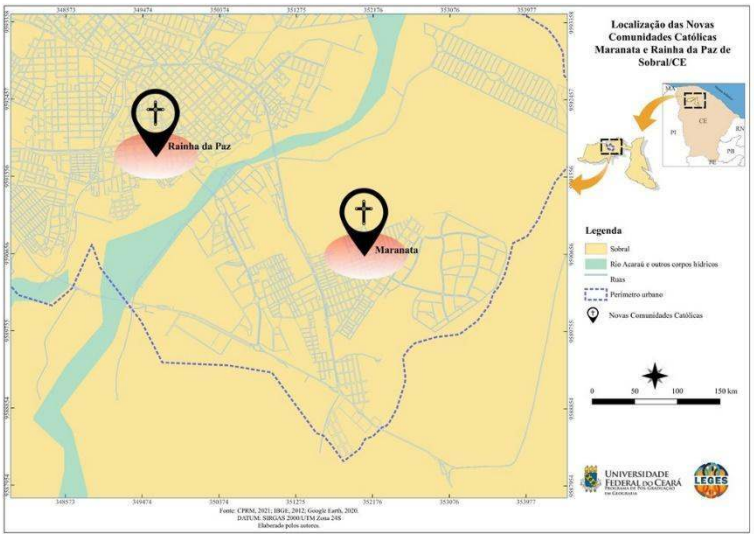
As comunidades Maranata e Rainha da Paz, de Sobral (CE), originaram-se do movimento carismático, amplamente difundido desde sua origem nos Estados Unidos, influenciado pelo Concílio Vaticano II (1965). Apresentam uma mobilidade espacial diversificada, com crescimento vigoroso a medida que expandem suas conexões e controle (Stump, 2008). Apesar de uma focar em ações municipais e a outra em missões mais amplas, cada uma se adapta às características históricas, sociais, econômicas e religiosas do contexto local. Suas

práticas devocionais revelam singularidades, contribuindo para a produção de significados do espaço sagrado (Rosendahl, 2018; Souza, 2017), influenciando dinâmicas políticas que reforçam as complementaridades sacro-profanas, conforme Oliveira (1999). Essas dinâmicas são compreendidas de forma plural, guiadas pelo que é vivenciado. O mapa de localização contextualiza essas comunidades na cidade (Figura 2).

A Nova Comunidade Católica Maranata está localizada na Rua Raimundo Rodrigues, do bairro COHAB II de Sobral. Segundo informações obtidas, o fundador a teria fundado por volta de 1997. Ela é distante do centro comercial, aproximadamente 3 quilômetros, a sua realidade religiosa, que não parte apenas da demarcação social-espacial de um bairro periférico e da sua autossustentabilidade proveniente de suas práticas coletivas, é advinda da dedicação integral dos membros. A manutenção da infraestrutura física da associação, reparos na eletricidade, compra de cadeiras e outras, é possível graças à arrecadação de doações de membros e simpatizantes. As atividades da comunidade estão situadas na paróquia Nossa Senhora de Fátima, da cidade. As suas missões evangelizadoras são locais, nas paróquias da diocese e nas capelas ligadas, principalmente, à paróquia de Fátima. O modo de evangelizar é inspirado no tempo da experiência que diz respeito à dedicação até o seu reconhecimento clérigo por meio da criação de estatuto da comunidade. O estatuto, documento que atesta o reconhecimento clérigo da associação, foi aprovado no dia 01 em maio de 2009 para um período experimental de cinco anos, prorrogado por mais três anos, em 2014, mas o seu reconhecimento diocesano só ocorreu no dia 27 de maio do ano de 2022 (Diocese de Sobral, 2022).

Está-se diante de padrões espaciais, como diria Sopher (1981), proveniente da política difusora da Igreja.

Figura 2: Localização das Novas Comunidade Católica Maranata e Rainha da Paz de Sobral/CE



Fonte: Organizado pelos autores (2023).

A sede da Nova Comunidade Católica Rainha da Paz, diferente da Maranata, está localizada no bairro Centro de Sobral, na Rua Coronel Estanislau Frota. Esta comunidade nasceu em 28 de fevereiro de 1989, motivada por um grupo de oração da Renovação Carismática Católica, na paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio. A sede possui um amplo pátio de convivência, com cobertura, lanchonete, loja de adereços religiosos, auditórios, duas capelas, bebedouros, alguns banheiros e certamente há outros compartimentos aos quais não foi possível ter acesso. A infraestrutura física é mantida com a contribuição mensal de 10 por cento do saldo mensal dos membros. A arrecadação, chamada de sinal de partilha, está intimamente relacionada à prática simbólica de devolução monetária como gratidão

à divindade pelas bênçãos alcançadas pelos fiéis. A difusão da missão, – levar paz ao mundo –, da associação católica supera o local, pois além de Arataiaçu, Jaibaras, Jordão, Rafael Arruda, distritos e a sede, em Sobral (CE), está em Acaraú (CE); Alcântaras (CE); Meruoca (CE); Pires Ferreira (CE); Varjota (CE); Forquilha (CE); Fortaleza (CE), em Olinda (PE); Mosqueiro (PA); e na França (Rainha da Paz, 2022). Segundo contaram membros, a associação católica tem o reconhecimento pontífice, da Santa Sé, desde 2005. Eliade (1992) buscou compreender a experiências do *Homo religiosus*/Homem religioso, neste caso, não é um acontecer religioso que se manifesta, dando qualidade sagrada ao espaço, porém importa tanto pela mobilidade política institucional quanto pelo encontro dos membros com uma busca constante por realizações pessoais. É relevante, pois considerar a própria maneira de se organizarem religiosamente em torno das práticas devocionais que sacralizam e politizam as suas buscas no espaço.

Além da questão de demarcação, é importante lembrar que há o sujeito espacial, membro que encarna e vive intensamente a lógica comunitária. O mapa cognitivo (Figura 3) corresponde à compreensão correlacionando movimentos devocionais, comunidades e significados singulares e plurais das dinâmicas espaciais motivadas pela Maranata e Rainha da Paz.

Figura 3: Mapa Devocional das Novas Comunidades Católicas Rainha da Paz e Maranata de Sobral (CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Cada característica do mapa cognitivo possui suas especificidades, algumas das quais são representadas na tabela (Tabela 1). Embora cada elemento do mapa exista individualmente, seus contatos são inevitáveis, produzindo relações mais extensas e complexas. Por exemplo, o triângulo no centro do mapeamento se movimenta, realizando contato com as demais seções formadas geometricamente.

O comportamento do mapa devocional revela-se como um instrumento complexo, capaz de desvendar os múltiplos significados geográficos que permeiam a devoção mariana ou marianismo no espaço sagrado. A interação entre cores, conceitos e formas geométricas desempenha um papel crucial na construção de uma compreensão abrangente da manifestação religiosa, proporcionando uma visão detalhada e multifacetada dessa expressão de fé.

Tabela 1: Características gerais do marianismo da Novas Comunidade Católicas citadas no mapa devocional

Características Gerais da Renovação Carismática	
Rituais religiosos das Novas Comunidades	Elementos pentecostais, performances animadas das liturgias, revelações e línguas.
Devoção Mariana	Obediência à Igreja, sacramento batismal e devoção mais acentuada.
Maranata	Modo de viver Maranata, busca incessante pela santidade e reconhecimento eclesiástico.
Rainha da Paz	Aparições de Maria em Medjugorje, na atual Bósnia e práticas de atração elitizadas.
Vida e Vocação	Trajetória de vida, superar as dificuldades, obediência e caráter político eclesial.
Santos Baluartes	Construção da vida espiritual, motivação interna ao grupo e padroeiros.
Missão católica	Difundir, controlar e impor limite no espaço secular.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No contexto da imagética proporcionada pela parcial compreensão, o ordenamento devocional se destaca como uma manifestação da importância do catolicismo e da continuidade do marianismo em diferentes lugares de devoção. A disposição cuidadosa dos elementos devocionais dessas comunidades não apenas reflete a devoção fervorosa dos carismáticos em seguir os ensinamentos da Igreja, mas também sublinha a persistência e relevância contínuas da devoção mariana, mesmo em locais menos destacados. Essa organização meticulosa transmite uma imagem da fé e devoção e contribui para reforçar um conservadorismo doutrinário, mantendo vivas tradições e práticas religiosas ao longo do tempo. Além disso, a diversidade de cores, formas geométricas e elementos simbólicos

presentes nessas exposições permite uma compreensão multifacetada e aberta a diferentes perspectivas.

Considerações finais

O movimento de renovação da Igreja Católica Apostólica Romana se adapta a cada temporalidade vivida na sociedade, secularizando-se e desenvolvendo políticas de controle espacial e de difusão. Por isso, sua capacidade expansiva atravessa contextos conciliares e pentecostais, chegando até a América Latina. Uma dessas dinâmicas geopolíticas é a Renovação Carismática Católica, que possui diferentes frentes, como o caso das Novas Comunidades Católicas (NCCs), representadas nesta pesquisa pelas comunidades Maranata e Rainha da Paz de Sobral (CE).

Este estudo ressalta, por meio do mapeamento cognitivo, a urgência de reconsiderar a representação de Nossa Senhora nos círculos devocionais da Igreja Católica. Ela é frequentemente retratada como o epicentro da devoção católica, o que reflete sua posição simbólica, alinhada aos interesses clericais em detrimento das questões relacionadas ao pluralismo cultural. Apesar de Oro e Alves (2013) terem destacado a preocupação da Renovação Carismática Católica em conter o crescimento do pentecostalismo, observa-se um projeto político interessado em continuar espacialmente difundindo o domínio espacial do catolicismo. É crucial, antes disso, promover discussões plurais que são essenciais na sociedade contemporânea.

Essa prática de mapeamento cognitivo pode revelar a experiência imagética das pessoas que historicamente foram marginalizadas nos círculos religiosos predominantes. Temas cruciais,

como a igualdade de direitos e a inclusão da mulher tanto na Igreja católica quanto na sociedade em geral, encontram-se excluídos ou marginalizados dentro dos moldes conservadores. Essa lacuna evidencia a necessidade urgente de uma abordagem mais inclusiva e progressista na interpretação e devoção mariana, despertando um marianismo que esteja aberto ao diálogo com as demandas por equidade e diversidade.

É fundamental reconhecer que práticas devocionais mais plurais têm o potencial de estabelecer um diálogo enriquecedor com diversas minorias sociais e diferentes ordens religiosas de matrizes afrodescendentes. É crucial resistir a cooptação do símbolo mariano para fins políticos internos, a fim de preservar sua integridade e significado como um farol de esperança e inspiração para as pessoas, independentemente de sua posição política ou social. Nesse sentido, a devoção mariana pode ser reconstruída como um símbolo de solidariedade e inclusão, capaz de unir diferentes comunidades em torno de valores comuns de justiça, compaixão, tolerância e respeito mútuo.

Referências

ARIAS, Ricardo. **El episcopado colombiano**: intransigencia y laicidad (1850-2000). Bogotá: Ediciones Uniandes: Instituto Colombiano de Antropología e Historia, 2003. 382 p.

BARROSO, Angela. **O que é Difusão da Obra?** 2018. Disponível em: https://comshalom.org/o-que-e-difusao-da-obra/. Acesso em: 30 nov. 2022.

BASTIAN, Jean Pierre. **Protestantismos y modernidad latinoamericana/ Protestantism and Modernity in Latin America**: historia de unas

minorias religiosas activas en america latina. Cidade do México: Fondo de Cultura Economica Usa, 1994. 351 p.

CARRANZA, Brenda. Perspectivas da neopentecostalização católica. In: BENEDETTI, Luiz Roberto; CARRANZA, Brenda; PORTELLA, Rodrigo. **Novas comunidades católicas: a busca de um espaço**. Aparecida: Ideias & Letras, 2009. p. 288.

TRENTO, 1545-1563, **Documentos do Concílio de Trento.** 1546. Disponível em: http://www.montfort.org.br/bra/documentos/concilios/trento/. Acesso em: 17 nov. 2022.

VATICANO I, 1869-1870. **Documentos do Concílio Vaticano I.** Vaticano: 1870. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/i-vatican-council/index_po.htm. Acesso em: 19 nov. 2022.

VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. **Documentos do Concílio Vaticano II.** Vaticano: 1965. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/index_po.htm. Acesso em: 19 nov. 2022.

CORRÊA, Maurício de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S.L.], v. 22, n. 49, p. 1-18, 9 maio 2017. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2017v22n49p1. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n49p1. Acesso em: 13 out. 2022.

DIOCESE DE SOBRAL. **Decreto de aprovação do Estatuto e Reconhecimento Canônico da Associação Comunidade Católica Marana Tá.** Cúria Diocesana, 2022.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 109 p.

KOZINETS, Robert. **Netnografia [recurso eletrônico]**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014. 203 p.

MORAES, Antonio Jarbas Barros de. O marianismo situado no espaço geográfico de Sobral, Ceará. **Revista Tocantinense de Geografia**, *[S. l.]*, v. 11, n. 25, p. 222-236, 2022. DOI: 10.20873/rtg.v11i25.13585. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/view/13585. Acesso em: 10 mar. 2024.

MORAES, Antonio Jarbas Barros de. **Espaço-imagético religioso**: experiências marianas das novas comunidades católicas Maranata e Rainha da Paz da diocese de Sobral (CE). 2023. 168 f. Tese (Doutorado) - Departamento de Geografia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/72177?mode=full. Acesso em: 02 fev. 2024.

NICOLAU, Roseane Freitas. O sentido da comunidade católica Shalom entre os carismáticos de fortaleza. **Revistade Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 37, n. 1, p. 77-91, 20 mar. 2013. Quadrimestralmente. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/556. Acesso em: 15 out. 2022.

OLIVEIRA, Jefferson Rodrigues de. **O *on* e o *off* da fé na hipermodernidade**: a religião e as novas interfaces do sagrado na era 2.0: O exemplo no Vale do Paraíba (SP). 2017. 261 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/13217. Acesso em: 02 fev. 2022.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Um Templo para Cidade-Mãe**: a construção mítica de um contexto metropolitano na Geografia do Santuário de Aparecida-SP. 1999. Tese (Doutorado) – Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. 246 f. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-23052017-111101/. Acesso em: 08 jun. 2020.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro (org.). **Atlas memorial docente**: arte-patrimônio e cognição emocional geoeducativa. Santa Maria: Arco Editores, 2022. 114 p.

ORO, Ari Pedro; ALVES, Daniel. Renovação Carismática Católica: movimento de superação da oposição entre catolicismo e pentecostalismo?. **Religião & Sociedade**, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 122-144, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rs/a/ydp8rBvBTZv5YSmTCS9KNGx/abstract/?lang=pt. Acesso em: 05 maio 2022.

PRANDI, Reginaldo. **Um sopro do Espírito**: a renovação conservadora do catolicismo carismático. 1. ed. São Paulo: Edusp: Fapesp, 1997. 181 p.

RAINHA DA PAZ. **Missões.** 2022. Disponível em: https://rainhadapazsobral.com.br/. Acesso em: 02 dez. 2022.

ROSENDAHL, Zeny. **Uma procissão na geografia**. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. 408p.

SHALOM (Ceará). **Onde estamos**. 2023. Disponível em: https://comshalom.org/onde/. Acesso em: 14 fev. 2023.

SOPHER, David E.. Geography and Religions. **Progress In Human Geography**, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 510-524, dez. 1981. SAGE Publications. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1177/030913258100500402. Acesso em: 06 jun. 2022.

SILVA, Juniele Martins; MENDES, Estevane de Paula Pontes. Abordagem qualitativa e geografia: pesquisa documental, entrevista e observação. In: MARAFON, Glaucio José; RAMIRES, Julio Cesar de Lima; RIBEIRO, Miguel Angelo; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Pesquisa qualitativa em geografia**: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013. p. 01-540. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9788575114438. Acesso em: 01 nov. 2020.

SOUZA, José Arilson Xavier. **Espaços de peregrinação:** ver e sentir o sagrado na Romaria de Nosso Senhor do Bonfim – TO. 2017. 229 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/13247. Acesso em: 02 nov. 2020.

STUMP, Roger. **The Geography of Religion**: faith, place, and space. Lanham: Rowman And Littlefield Publishers, 2008. 442 p.

SUÁREZ, Ana Lourdes. Nuevos movimientos y comunidades eclesiales "católicas" ¿Qué renuevan? **Sociedad y Religión**, Buenos Aires, v. 24, n. 42, p. 93-131. Semestral. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=387239045005. Acesso em: 03 fev. 2021.

URREGO-ROMERO, John Edisson. Estilo de vida carismático en el catolicismo: proximidades sociológicas a las creencias y prácticas de la renovación carismática católica. **Cuestiones Teológicas**, [S.L.], v. 46, n. 106, p. 379-409, 2019. Universidad Pontificia Bolivariana. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18566/cueteo.v46n106.a08. Acesso em: 09 de agos. 2021.

VALLE, Edênio. A Renovação Carismática Católica: algumas observações. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 18, n. 52, p. 97-107, dez. 2004. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142004000300008. Acesso em: 08 de set. 2021.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Fundamentos da sociologia compreensiva. 1. ed. Brasília: UNB, 1991.

Submetido em: 10 de abril de 2024

Devolvido para revisão em: 31 de maio de 2024

Aprovado em: 09 de junho de 2024

DOI: https://doi.org/10.62516/terra_livre.2023.3342

COMO CITAR

MORAES, A. J. B. de., OLIVEIRA, C. D. M. de. compreensão espacial do Marianismo no modelo de renovação das novas comunidades católicas. **Terra Livre**, São Paulo, ano 38, v.2, n. 61, jul.-dez. 2023, p. 418-446. Disponível em: https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/3342. Acesso em: dd/mm/aaaa.